RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE POR EXPOSIÇÃO A RESÍDUOS PERIGOSOS EM ÁREAS DE ITANHAEM E SÃO VICENTE/SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A Tribuna de Santos, Justiça condena Rhodia a pagar R$ 8,7 milhões, matérias publicadas em Setembro de 1995.
2. A Tribuna de Santos, matérias publicadas de agosto a novembro de 1985.
3. A Tribuna de Santos, matérias publicadas de agosto de 1985 a abril de 1988.
4. A Tribuna de Santos, matérias publicadas de setembro a outubro de 1990).
5. A Tribuna de Santos, Novas descobertas revelam perigo, publicada em 21 de outubro de 1990.
6. A Tribuna de Santos, Ocupação de Samaritá causa danos ambientais, publicada em 30 de setembro de 1991.
7. A Tribuna de Santos, Prefeito denuncia a devastação de Samaritá por mineradoras, publicada em 22 de agosto de 1991.
8. A Tribuna de Santos. Cetesb contesta declarações do gerente da Rhodia, publicada em 13 de setembro de 1990).
9. A Tribuna de Santos. Depósitos de resíduos geram tensão e revolta em Samaritá, Parque das Bandeiras fará Passeata, sem data de publicação.
10. A Tribuna de Santos. Produto contamina solo do Parque das Bandeiras, sem data de publicação.
11. A Tribuna de Santos. Rhodia não descarta existência de mais lixões. Publicada em 29 de setembro de 1990.
12. A Tribuna de Santos. Samaritá exige medidas contra contaminações. Publicada em 07 de janeiro de 1990).
13. A Tribuna de Santos. Sesasv vai examinar famílias ameaçadas por lixões. Publicada em 26 de setembro de 1991.
14. **ACPO**. Dossiê "Caso Rhodia", 29p http://www.acpo.org.br/biblioteca/bb/dossie1.htm (acessado em 19/09/2006).
15. **ACPO**. Dossiê Caso Rhodia II ... Contaminação Ocupacional, 39p http://www.acpo.org.br/biblioteca/bb/dossie1.htm (acessado em 19/09/2006).
16. **Allen** BC, Fisher JW. Pharmacokinetic modeling of trichloroethylene and trichloroacetic acid in humans. Risk Anal 1993;13(1):71-86.

17. **Arnts** RR, Seila RL, Bufalini JJ. 1989. Determination of room temperature OH rate constants for acetylene, ethylene dichloride, ethylene dibromide, p-ichlorobenzene, and carbon disulfide. J Air Pollut Contr Assoc 39:453-460.

18. **Atkinson** R. 1989. Kinetics and mechanisms of the gas-phase reactions of the hydroxyl radical with organic compounds. Journal of Physical and Chemical Reference Data. Monograph No. 1.

19. **ASTER**. 1995. ASTER ecotoxicity profile. Duluth, MN: Assessment Tools for the Evaluation of Risk (ASTER). U.S. Environmental Protection Agency. Environmental Research Laboratory. October 11, 1995.

20. **ATSDR** (Agency for Toxic Substances and Disease Registry). 1992. Public Health Assessment Guidance Manual. Lewis Publishers. Boca Raton – Ann Arbor – London – Tokyo. 220 pp.

21. **ATSDR**. Toxicological profile for hexachlorobenzene. In: ATSDR, ed. Atlanta, GA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry/U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service, 2002.

22. **ATSDR.** Toxicological Profile for Vinyl Chloride. Atlanta, GA, USA, 2006.

23. **ATSDR**. Hexachlorobutadiene. Toxicological Profile. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry.

24. **ATSDR**. Toxicological Profile for Hexachloroethane. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 1997.

25. **ATSDR**. Toxicological Profile for Pentachlorophenol. Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR) Toxicological Profiles. Atlanta, USA, 2001.

26. **Axelson** O. A review of porphyria and cancer and the missing link with human exposure to hexachlorobenzene. IARC Sci Publ 1986(77):585-9.

27. **Azevedo**, F.A., Queiroz, I.R., Kuno, R., Bastian, E.Y.O., Maluf, C.B., Campos, A.E.M.,, Diniz, K., 1989. Avaliação tóxico-epidemiológica da exposição ambiental da população infantil do Município de Cubatão (SP – Brasil) a metais pesados: chumbo e mercúrio. *Rev. Soc. Bras. Toxicol*. v.2, nº 1, jan/1989.

28. Agência Metropolitana da Baixada Santista; AGEM http://www.agem.sp.gov.br/navegar/mosaico/NIVEL2/NIVEL3/04/AN26.htm. Acesso em: 13 outubro.
29. Agência Metropolitana da Baixada Santista; AGEM http://www.agem.sp.gov.br/navegar/mosaico/NIVEL2/NIVEL3/04/AM25.HTM . Acessos em: 15 outubro. 2006.
30. **Alfredo Cordella.** Laudo Pericial. Comarca de Itanhaém. Processo: 554/91. 2ª. Vara Judicial. Cartório do 2º Ofício Cível. Ação Cível Pública. Maio de 1990.
31. **Alfredo Cordella**. Laudo Pericial. Comarca de Itanhaém. Processo: 554/91. 2ª. Vara Judicial. Cartório do 2º Ofício Cível. Ação Cível Pública. Maio de 2004.
32. **Bai** CL, Canfield PJ, Stacey NH. Effects of hexachloro-1,3- butadiene and 1,1,2,2-tetrachloroethylene on individual serum bile acids. Toxicol Ind Health 1992;8(3):191-203.
33. **Back** NH, Jaffe PR, Shingal N. 1990. Simulating the degradation of TCE under methanogenesis. J Environ Sci Health A25:987-1005.
34. **Banerjee** S, Baughman GL. 1991. Bioconcentration factors and lipid solubility. Environ Sci Technol 25:536-539.
35. **Beyer** WN. 1996. Accumulation of chlorinated benzenes in earthworms. Bull Environ Contam Toxicol 57:729-736.
36. **Bickers** DR. The dermatologic manifestations of human porphyria. Ann N Y Acad Sci 1987;514:261-7
37. **Blair** A, Decoufle P, Grauman D. Causes of death among laundry and dry cleaning workers. Am J Public Health 1979;69(5):508-11
38. **Boligian**, A. T. A. - Problemas de saúde no Bairro Quarentenário – São Vicente (SP): uma questão de poluição ambiental?. Rio Claro, 1999. Vol I, 273p [Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista]
39. **Boligian**, A. T. A. & Nascimento, N. R. – Problemas de saúde no Bairro Quarentenário – São Vicente (SP): uma questão de poluição ambiental?. In: GERARDI, Lucia Helena de Oliveira; MENDES, Iandara Alves (orgs.). -

Teoria, Técnicas, Espaços e Atividades: Temas de Geografia Contemporânea. Rio Claro, Programa de Pós-Graduação em Geografia - UNESP, Associação de Geografia Teorética - AGETEO, 2001. P.283-313

40. **Borisover** MD, Graber ER. 1997. Specific interactions of organic compounds with soil organic carbon. Chemosphere 34:1761-1776.
41. **Boublik** T, Fried V, Hala E. 1984. The vapor pressures of pure substances: Seleeted values of the temperature dependence of the vapor pressures of some pure substances in the normal and low-pressure region. Volume 17. Amsterdam, Netherlands: Elsevier Scientific Publications.
42. **Bouwer** EJ, Rittmann BE, McCarty PL. 1981. Anaerobic degradation of halogenated l- and 2-carbon organic compounds. Environ Sci Technol 15:596-599.
43. **Bradley** PM, Chapelle FH. 1996. Anaerobic mineralization of vinyl chloride in Fe(III)-reducing aquifer sediments. Environ Sci Technol 30:2084-2086.
44. **Buchter** A, Filser JG, Peter H, Bolt HM. Pharmacokinetics of vinyl chloride in the Rhesus monkey. Toxicol Lett 1980;6(1):33-6
45. **Câmara Municipal de Cubatão**, correspondência de 02 de outubro de 1989.
46. **CARLSTRAN**, C. Uso e Ocupação do Solo do Distrito de Samaritá - São Vicente (SP) nos anos de 1972, 1977 e 1988. GEPRO - Saúde e Meio Ambiente/CVS/ São Paulo. 1988
47. **CEPA.** 1993. 1,1,2,2,-Tetrachlorethane: Priority substances list assessment report. Ottawa, Canada: Canada Environmental Protection Act, Priority Substance List Assessment Report.
48. **CETESB**-*Boletins de análises.* Amostras 41275 a 41278. São Paulo, Set/89
49. **CETESB**- *Resíduos Sólidos Industriais na Bacia do RioCubatão* - VI, São Paulo,1978
50. **CETESB**- Processo Administrativo - *SURST 02/0275/84* 1984
51. **CETESB**/GURST . Proc.02/0297/85. Caracterização de amostras de água e resíduos provenientes dos Km 67 e 69.5 da Rodovia Pedro Taques - São Vicente, SP. São Paulo, Setembro/85.
52. **CETESB**-*Carta do Meio Ambiente e de sua Dinâmica - Baixada Santista*. São Paulo, 1985

53. **CETESB**- Boletins de análises. Amostras n.16382 ao 16386, n.16370, n.16533 ao 16538, n.76163 ao 76171. DAEE/Cetesb. São Paulo, 1987
54. **CETESB** Boletins de análises. *(Uca, siri, caranguejo, pitu)* amostra n. 875004. São Paulo, 1988.
55. **CETESB**- Boletins de análises. Amostras 80988 a 80985. Convênio SEMA/Cetesb. Jan/88
56. **CETESB**-*Boletins de análises.* Amostras 41275 a 41278. São Paulo, Set/89
57. **CETESB**- *Diagnóstico da Destinação de Resíduos Sólidos no Solo na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).* São Paulo, Out/1989
58. **CETESB**- Boletins de análises. Amostras 77340 a 77349. São Paulo, Dez/89
59. **SOUZA**, A. C. *"Lixo tóxico cancerígeno ameaça 12 mil na Baixada, diz governo"* In Jornal *Folha de São Paulo*. São Paulo, 14/12/1991
60. **CETESB**- Ação da Cetesb em Cubatão. Junho, 1992
61. **CETESB** - Laudo Pericial enviado à Curadoria do Meio Ambiente de Cubatão - Set/92
62. CETESB, Carta nº 053/93-MS, 09.03.1993.
63. Carta Rhodia GRBS-048/93, 09.03.1993.
64. CETESB, Correspondência nº 067/85 – DAMST/GURST. 14.11.1985.
65. Correspondência Sabesb nº 079/87 – SRB. 29.07.1987.
66. CETESB, Correspondência nº 168/89 – CB. 18.04.1989.
67. CETESB, Correspondência nº 148/93. 31.05.1993.
68. CETESB, Informação Técnica Nº 074/2004/CBx-S. 25 de maio de 2004.
69. CETESB, Parecer n° 020/ECC/02, de 11.04.02.
70. CETESB, Parecer Técnico n° 064/ESCC/03, de 01.07.03.
71. CETESB, Carta 1026/2003/CBx-S, de 08.08.03.
72. CETESB, Parecer Técnico n° 065/ESCC/03 - 01.07.03.
73. CETESB, Parecer Técnico n° 067/ESCC/03 - 10.07.03.
74. CETESB, Parecer Técnico n° 064/ESSE/05 - 08.11.2005.
75. CETESB, Parecer Técnico n° 036/ESCC/04 - 25.05.2004.
76. CETESB, Parecer Técnico n° 034/ESCC/04 - 25.05.2004.
77. CETESB, Parecer Técnico n° 039/ESCC/05 - 08.11.2005.
78. CETESB, Parecer Técnico n° 066/ESCC/03 - 02.07.2003.

79. CETESB, Parecer Técnico n° 033/ESCC/04 - 25.05.2004.
80. CETESB, Parecer Técnico n° 055/ESCCESSE/05 - 08.11.2005.
81. CSD-GEOKLOCK, **Estudos de Simulações Hidrogeológicas Sítio do Coca**, CSD-GEOKLOCK Geologia e Engenharia Ambiental Ltda 2004 - 2004SP/P2693/R097/2004, 2004)
82. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Complementar da Qualidade dos Solos e Avaliação de Riscos Site Km 1,8.** Itanhaém/SP, Rhodia Brasil Ltda**.** Fevereiro/2004-SP/P2051/R0406/2004.
83. CSD-GEOKLOCK**, Estudos de Simulações Hidrogeológicas Sítio do Coca.** Itanhaém/SP, Rhodia Brasil Ltda**.** Fevereiro/2004-SP/P2693/R097/2004.
84. CSD-GEOKLOCK**, Sítio do Coca. AIIPA No 18000852.** Itanhaém/SP, Rhodia Brasil Ltda**.** Fevereiro/2002. SP/P2051/R0137/2002.
85. CSD-GEOKLOCK**, Projeto de Remediação: Sistema de Contenção Hidráulica e Tratamento de Águas Subterrâneas. Sítio do Coca.** Itanhaém/SP, Rhodia Brasil Ltda**.** Março/2004. SP/P2822/R0271/2004.
86. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Hidroquímica do *Site* Km 1,8 Rhodia Brasil Ltda.** CSD-GEOKLOCK Geologia e Engenharia Ambiental Ltda Abril/2004 - SP/P2693/R0126/2004, 2004.
87. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Complementar da Qualidade dos Solos e Avaliação de Riscos Site Km 5,0** Itanhaém – SP Rhodia Brasil Ltda**.** Fevereiro/2004 - SP/P2693/R0128/2004, 2004.
88. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Hidroquímica do *Site* Km 5,0** Rhodia Brasil Ltda Abril/2004 - SP/P2051/R0407/2004, 2004).
89. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Hidroquímica do *Site* Km 6,2.** Rhodia Brasil Ltda**.** Abril/2004, São Vicente SP/P2051/R0408/2004, 2004.
90. CSD-GEOKLOCK**, Sítio do Coca – AIIPA Nº 18000852, Cubatão/SP.** Rhodia Brasil Ltda **– 31/07/2007 -** SP/P2051/R0137/2002
91. CSD-GEOKLOCK, **Monitoramento Ambiental *Site* PI-06.** Rhodia Brasil Ltda. Maio/2001, SP/P1664/R0467/2001.
92. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidroquímica do *Site* Quarentenário.** Rhodia Brasil Ltda**.** Junho/2004, SP/P2051/R0551/2004, 2004.

93. CSD-GEOKLOCK, **Estação de Espera do *Site* 67 Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica.** Rhodia Brasil Ltda.Cubatão, SP Agosto/2003, SP/P2484/R0991/2003, 2003.
94. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação hidroquímica do *Site* 69**. Rhodia Brasil, Junho/2004, SP/P2051/R467/2004, 2004.
95. CSD-GEOKLOCK**, Monitoramento Ambiental** – ***Site* PI 06**. Rhodia Brasil LTDA, Maio 2001, SP/P1664/R0467/2001.
96. CSD-GEOKLOCK, **Parecer técnico nº064/ESCC/03, Cubatão/SP,** Rhodia Brasil Ltda, 2003.
97. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidroquímica do *Site* PI-05.** Rhodia Brasil Ltda**.** Outubro/2002. SP/P1737/R0126/2002.
98. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação da Qualidade dos Solos não-Confinados e Realização de Análise de Risco – Site PI-05.** Rhodia Brasil Ltda**.** Novembro/2003. SP/P2384/R1294/2003.
99. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica do Confinamento Geotécnico – Site PI-05**. Outubro/2004. SP/P2051/R1061/2004.
100. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidroquímica do *Site* PI-05.** Rhodia Brasil Ltda**.** Junho/2004 SP/P2051/R552/2004.
101. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação da qualidade dos solos na antiga área de estocagem de Big-Bags e no entorno dos Pontos Amostrados pela Cetesb – Site PI-05.** Fevereiro/2005. SP/P2051/R141/2005.
102. CSD-GEOKLOCK, **Site KM-69 AIIPA N° 18000844 – 26/07/2002.** Outubro/2002. SP/P1749/R0123/2002.
103. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação da Qualidade dos Solos não-Confinados e Realização de Análise de Risco – Site KM-69.** Outubro/2003. SP/P2384/R1243/2003.
104. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica do Confinamento Geotécnico – Site 69.** Outubro/2004. SP/P2051/R1058/2004.
105. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidroquímica do Site KM 69.** Junho/2004. SP/P2051/R467/2004.

106. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação da qualidade dos solos na antiga área de estocagem de Big-Bags e no entorno dos Pontos Amostrados pela Cetesb – Site KM 69.** Fevereiro/2005. SP/P2051/R140/2005.
107. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica da Estação de Espera do Site Km 67 – São Vicente, SP.** Junho/2002. SP/P1734/R0292/2002.
108. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica da Estação de Espera do Site Km 67 – São Vicente, SP**. Setembro/2002. SP/P1734/R0292/2002.
109. CSD-GEOKLOCK, **Site KM-67 AIIPA N° 18000843.** Outubro/2002. SP/P1775/R0127/2002.
110. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação da Qualidade dos Solos não-Confinados e Realização de Análise de Risco – Site KM-67.** Outubro/2003. SP/P2384/R1248/2003.
111. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica da Estação de Espera do Site KM 67**. Junho/2003. SP/P2484/R0074/2003.
112. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica da Estação de Espera do Site KM 67.** Agosto/2003. SP/P2484/R0991/2003.
113. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica do Confinamento Geotécnico – Site 67.** Julho/2004. SP/P2051/R737/2004.
114. CSD-GEOKLOCK, **Avaliação Hidroquímica do Site Km 67.** Julho/2004. SP/P2051/R050/2004.
115. CSD-GEOKLOCK, **Site PI-05 AIIPA N° 18000847 – 26/07/2002.** Rhodia Brasil Ltda**.**
116. CSD-GEOKLOCK**, Avaliação Hidroquímica do *Site* Km 67.** Rhodia Brasil Ltda**.** Cubatão, SP, Julho/2004 SP/P2051/R050/2004.
117. CSD-GEOKLOCK, **Análise Crítica do Confinamento Geotécnico**, Rhodia Brasil Ltda. Cubatão/SP, SP1P2051/R10581/2004.
118. CSD-GEOKLOCK, **Plano de ação para prospecção geoquímica de resíduos organoclorados, por sensoriamento remoto**, 1993.

119. **Chen** C, Puhakka JA, Ferguson JF. 1996. Transformations of 1,1,2,2-tetrachloroethane under methanogenic conditions. Environ Sci Technol 30:542-547.

120. **Chiou** CT, Peters LJ, Freed VH. 1979. A physical concept of soil-water equilibria for nonionic organic compounds. Science 206:831-832.

121. **Chodola** GR, Biswas N, Bewtra JK, et al. 1989. Fate of selected volatile organic substances in aqueous environment. Water Pollution Research Journal of Canada 24:119-142.

122. **Cirelli** DP. 1978a. Patterns of pentachlorophenol usage in the United States of America—an overview. In: Rao KR, ed. Pentachlorophenol, chemistry, pharmacology, and environmental toxicology. New York, NY: Plenum Press, 13-18.

123. **Class** T, Ballschmiter K. 1986. Chemistry of organic traces in air VI: Distribution of chlorinated Cl - C4 hydrocarbons in air over the northern and southern Atlantic ocean. Chemosphere 15:413-427.

124. **CMR.** 1987. Biocide ranks thin as costs multiply. Chemical Marketing Reporter. New York, NY: Schnell Publishing Company.

125. **Corapcioglu** MY, Hossain MA. 1990. Ground-water contamination by high-density immiscible hydrocarbon slugs in gravity-driven gravel aquifers. Ground Water 28:403-412.

126. **Crosby** DG. 1981. Environmental chemistry of pentachlorophenol: A special report on pentachlorophenol in the environment. Pure Appl Chem 53:1051-1080.

127. **Crume** RV, Ryan WM, Peters TA, et al. 1990. Risk analysis on air from groundwater aeration. J Water Poll Control Fed 62:119-123.

128. **Chlorobenzenes** others than Hexachlorobenzene. Environmental Health Criteria. Vol. 128. Geneva: United Nations Environment Programme/ International Labour Organisation/ World Health Organization, 1991.

129. **Cam** C. [Toxic and acquired cutaneous porphyrias caused by hexachlorobenzene.]. C R Hebd Seances Acad Sci 1960;76:1305-8.

130. **Carbon** tetrachloride. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1999;71 Pt 2:401-32.

131. **Courtney** KD. Hexachlorobenzene (HCB): a review. Environ Res 1979;20(2):225-66.

132. **Cripps** DJ, Gocmen A, Peters HA. Porphyria turcica. Twenty years after hexachlorobenzene intoxication. Arch Dermatol 1980;116(1):46-50.

133. **Cripps** DJ, Peters HA, Gocmen A, Dogramici I. Porphyria turcica due to hexachlorobenzene: a 20 to 30 year follow-up study on 204 patients. Br J Dermatol 1984;111(4):413-22.

134. **Dekant** W, Vamvakas S, Anders MW. Bioactivation of hexachlorobutadiene by glutathione conjugation. Food Chem Toxicol 1990;28(4):285-93.

135. **Dickson** D. PCP dioxins found to pose health risks. Nature 1980;283(5746):418.

136. **Driscoll** TR, Hamdan HH, Wang G, Wright PF, Stacey NH. Concentrations of individual serum or plasma bile acids in workers exposed to chlorinated aliphatic hydrocarbons. Br J Ind Med 1992;49(10):700-5.

137. **Dogramaci** I. Porphyrias And Porphyrin Metabolism, With Special Reference To Porphyria In Childhood. Adv Pediatr 1964;13:11-63.

138. **Du CL**, Kuo ML, Chang HL, Sheu TJ, Wang JD. Changes in lymphocyte single strand breakage and liver function of workers exposed to vinyl chloride monomer. Toxicol Lett 1995;77(1-3):379-85.

139. **Davis** DD, Schmidt JF, Neeley CM, et al. 1975. Effect of wavelength in the gas-phase photolysis of carbon tetrachloride at 253.7, 184.9, 147, and 106.7 nm. J Phys Chem 79:11-17.

140. **de Best** JH, Salminen E, Doddema HJ, et al. 1998. Transformation of carbon tetrachloride under sulfate reducing conditions. Biodegradation 8(6):429-436

141. **DeWalle** FB, Chian ESK. 1981. Detection of trace organics in well water near a solid waste landfill. J Am Water Works Assoc 73:206-211.

142. **Dilling** WL, Tefertiller NB, Kallos GJ. 1975. Evaporation rates and reactivities of methylene chloride, chloroform, l,l,l-trichloroethane, trichloroethylene, tetrachloroethylene, and other chlorinated compounds in dilute aqueous solutions. Environ Sci Technol 9:833-837.

143. **Dilling** WL, Bredeweg CJ, Tefertiller NB. 1976. Organic photochemistry: Simulated atmospheric photodecomposition rates of methylene chloride, 1,1,1-

trichloroethane, trichloroethylene, tetrachloroethylene, and other compounds. Environ Sci Technol 10:351-356.

144. **Dilling** WL. 1977. Interphase transfer processes. II. Evaporation rates of chloromethanes, ethanes, ethylenes, propanes, and propylenes from dilute aqueous solutions. Comparisons with theoretical predictions. Environ Sci Technol 11:405-409.

145. **Doong** RA, Wu SC. 1992. Reductive dechlorination of chlorinated hydrocarbons in aqueous solutions containing ferrous and sulfide ions. Chemosphere 24:1063-1075.

146. **Eisenreich** SJ, Looney BB, Thornton JD. 1981. Airborne organic contaminants in the Great Lakes ecosystem. Environ Sci Technol 15(1): 30-38.

147. **Elder** V, Proctor B, Hites R. 1981. Organic compounds found near dump sites in Niagara Falls, New York. Environ Sci Technol 15: 1237-1243.

148. **Engelhardt** G, Wallnofer PR, Mucke W, et al. 1986. Transformations of pentachlorophenol. Toxicol Environ Chem 11:233-252.

149. **EPA.** 1976. An ecological study of hexachlorobutadiene (HCBD). Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, Office of Toxic Substances. EPA/560/6-76-010.

150. **EPA.** 1979. Water-related environmental fate of 129 priority pollutants. Volume II. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency. EPA4404790298, 49-1 to 49-10.

151. **EPA**. 1980. Fate of toxic and hazardous materials in the air environment. Research Triangle Park, NC: Environmental Sciences Research Laboratory, Office of Research and Development, US Environmental Protection Agency. PB80-221948

152. **EPA**. 1982. Aquatic fate process data for organic priority pollutants. Washington, DC: US Environmental Protection Agency, Office of Water Regulations and Standards. EPA-440/4-s 1-014.

153. **EPA.** 1982a. Exposure and risk assessment for tetrachloroethylene. Office of water. U.S. Environmental Protection Agency, available through the National Technical Information Service (NTIS), Springfield, VA, PB85-221497.

154. **EPA**. 1984a. Health effects assessment for 1,1-dichloroethane. Cincinnati, OH: US Environmental Protection Agency, Office of Research and Development. EPA 540/l-86/027.

155. **EPA.** 1984b. Health assessment document for carbon tetrachloride. Cincinnati, OH: U.S. Environmental Protection Agency, Office of Research and Development. EPA600882001F.

156. **EPA.** 1985. Health and environmental effects profile for dichloroethane. Cincinnati, OH: US Environmental Assessment. EPA 600/X-85/359.

157. **EPA.** 1985a. Survey of trichloroethylene emission sources. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, l-l to 2-8,2-12. EPA-450/3-85-021.

158. **EPA**. 1986a. Exposure assessment for hexachlorobenzene. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, Office of Pesticides and Toxic Substances. EPA-560/5-86-019.

159. **EPA**. 1986b. Broad scan analysis of the FY82 national human adipose tissue survey specimens: Volume I - Executive summary. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, Office of Toxic Substances. EPA-560/5-86-035.

160. **EPA.** 1987. Land disposal restrictions for certain California list hazardous wastes and modifications to the framework. Federal Register 52:25760-25767.

161. **EPA.** 1993. A literature review of atmospheric transformation products of clean air act title III hazardous air pollutants. Research Triangle Park, NC: U.S. Environmental Protection Agency. EPA/600/R-94/088.

162. **ERPLAN** - Escritório Regional de Planejamento e CDH - Companhia de Desenvolvimento Habitacional. *Diretrizes de uso e ocupação da área de Samaritá*..São Paulo, 1885

163. **Enriquez** de Salamanca R, Lopez-Miras A, Munoz JJ, To-Figueras J, Conde C. Is hexachlorobenzene human overload related to porphyria cutanea tarda? A speculative hypothesis. Med Hypotheses 1990;33(1):69-71.

164. **Ewers** U, Krause C, Schulz C, Wilhelm M. Reference values and human biological monitoring values for environmental toxins. Report on the work and recommendations of the Commission on Human Biological Monitoring of the

German Federal Environmental Agency. Int Arch Occup Environ Health 1999;72(4):255-60

165. **Ezendam** J. Mechanisms of Hexachlorobenzene-induced Adverse Immune Effects. University of Utrecht, 2004.

166. Faria Marcília de A M; ALMEIDA, José Wilson R de; ZANETTA, Dirce M T. **Mortalidade por câncer na região urbano-industrial da Baixada Santista, SP (Brasil)**. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 33, n. 3, 1999.

167. **Faria**, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T., 2001.Gastric and Colorectal Mortality in na Urban and Industrialized área of Brazil. *Rev. Hosp. Clin*. 56 (2) mar./abr. São Paulo.

168. **Faria**, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T., Gattás, G.J.F., 2000. Mortalidade por câncer do sistema nervoso em uma área industrializada do Brasil. *Arq Neuropsiquiatr*, 58 (2-B): 412-17.

169. **Faria**, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T.,1999. Mortalidade por câncer na região urbano-industrial da Baixada Santista, SP (Brasil). *Rev. Saúde Pública*, 33 (3): 255-61.

170. **Farrington** JW. 1991. Biogeochemical processes governing exposure of organic pollutant compounds in aquatic organisms. Environ Health Perspect 90:75-84.

171. **Folha de São Paulo**. Rhodia quer diagnosticar taxa de contaminação do solo em Itanhaém. Publicada em 27 de setembro de 1990.

172. **Galbally** IE. 1976. Man-made carbon tetrachloride in the atmosphere. Science 193:573-576.

173. **Garbarini** DR, Lion LW. 1986. Influence of the nature of soil organics on the sorption of toluene and trichloroethylene. Environmental Science and Technology 20: 1263-1269.

174. **Garrison** AW, Hill DW. 1972. Organic pollutants from mill persist in downstream waters. Am Dyestuff Rep 21-25.

175. **Gossett** RW, Brown DA, Young DR. 1983. Predicting the bioaccumulation of organic compounds in marine organisms using octanol/water partition coefficients. Marine Pollution Bulletin 14:387-392.

176. **Green** T. Species differences in carcinogenicity: the role of metabolism in human risk evaluation. Teratog Carcinog Mutagen 1990;10(2):103-13.

177. **Giffen** PS, Turton J, Andrews CM, Barrett P, Clarke CJ, Fung KW, Munday MR, Roman IF, Smyth R, Walshe K, York MJ. Markers of experimental acute inflammation in the Wistar Han rat with particular reference to haptoglobin and C-reactive protein. Arch Toxicol 2003;77(7):392-402

178. **Gustafson** DL, Long ME, Thomas RS, Benjamin SA, Yang RS. Comparative hepatocarcinogenicity of hexachlorobenzene, pentachlorobenzene, 1,2,4,5-tetrachlorobenzene, and 1,4-dichlorobenzene: application of a medium-term liver focus bioassay and molecular and cellular indices. Toxicol Sci 2000;53(2):245-52

179. **Goldberg** SJ, Lebowitz MD, Graver EJ, Hicks S. An association of human congenital cardiac malformations and drinking water contaminants. J Am Coll Cardiol 1990;16(1):155-64.

180. **Green** T, Lee R, Farrar D, Hill J. Assessing the health risks following environmental exposure to hexachlorobutadiene. Toxicol Lett 2003;138(1-2):63-73.

181. **Goerz** G, Vizethum W, Bolsen K, Krieg T, Lissner R. [Hexachlorbenzene (HCB) induced porphyria in rats. Influence of HCB-metabolites on the biosynthesis of heme (author's transl)]. Arch Dermatol Res 1978;263(2):189-96.

182. **Global Burden of Disease Study**. Epidemiology 1999;10(5):594-605.

183. **Grimalt** JO, Sunyer J, Moreno V, Amaral OC, Sala M, Rosell A, Anto JM, Albaiges J. Risk excess of soft-tissue sarcoma and thyroid cancer in a community exposed to airborne organochlorinated compound mixtures with a high hexachlorobenzene content. Int J Cancer 1994;56(2):200-3.

184. **Gerhard** I, Daniel V, Link S, Monga B, Runnebaum B. Chlorinated hydrocarbons in women with repeated miscarriages. Environ Health Perspect 1998;106(10):675-81.

185. **Hardell** L, Eriksson M, Degerman A. Exposure to phenoxyacetic acids, chlorophenols, or organic solvents in relation to histopathology, stage, and anatomical localization of non-Hodgkin's lymphoma. Cancer Res 1994;54(9):2386-9.

186. **Hardell** L. Aspects of primary liver cancer and its relation to porphyria cutanea tarda and porphyria acuta intermittens. IARC Sci Publ 1986(77):591-2

187. **Hertzman** C, Teschke K, Ostry A, Hershler R, Dimich-Ward H, Kelly S, Spinelli JJ, Gallagher RP, McBride M, Marion SA. Mortality and cancer incidence among sawmill workers exposed to chlorophenate wood preservatives. Am J Public Health 1997;87(1):71-9

188. **Hryhorczuk** DO, Wallace WH, Persky V, Furner S, Webster JR, Jr., Oleske D, Haselhorst B, Ellefson R, Zugerman C. A morbidity study of former pentachlorophenol-production workers. Environ Health Perspect 1998;106(7):401-8.

189. **Hexachlorobenzene**-induced porphyria. IARC Sci Publ 1986(77):567-73.

190. **Hexachloroethane**. Rep Carcinog 2002;10:135-7.**IARC**. Hexachorobutadiene. International Agency for Research on Cancer (IARC) Monographs. Lyon, France, 1999;vol 73, p.277.

191. **Hexachloroethane**. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1999;73:295-306.

192. **Holmes** PS. Pneumomediastinum associated with inhalation of white smoke. Mil Med 1999;164(10):751-2.

193. **Hallen** RT, Pyne JR Jr., Molton PM. 1986. Transformation of chlorinated ethenes and ethanes by anaerobic microorganisms. In: Proceedings of 192nd national meeting: ACS Division of Environmental Chemistry, Vol. 26, 344-346.

194. **Heeb** NV, Dolezal TB, Mattrel P, et al. 1995. Distribution of halogenated phenols including mixed brominated and chlorinated phenols in municipal waste incineration flue gas. Chemosphere 31:3033-3041.

195. **Hofmeister**, V.A., 1991. *Efeitos da poluição do ar sobre a função pulmonar. Um estudo de coorte em crianças de Cubatão*. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública / Universidade de São Paulo: São Paulo.

196. **Howard** PH, ed. 1990. Handbook of environmental fate and exposure data. Vol II. Chelsea, MI: Lewis Publishers, Inc., 85-91.

197. **Hampson** RF. 1980. Chemical kinetic and photochemical data sheets for atmospheric reactions. Washington, DC: U.S. Department of Transportation.

198. **HazDat**. 2000. Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), Atlanta, GA.

199. **IARC**. Hexachlorobenzene. IARC Monographs of the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans. Vol. 79 WHO (World Health Organization) - IARC (International Agency for Research on Cancer), 2001;493.

200. **IPCS/WHO/ILO/UNEP**. Hexachlorobutadiene. Environmental Health Criteria (EHC). Geneva, 1994.

201. **Ikemoto** M, Tsunekawa S, Toda Y, Totani M. Liver-type arginase is a highly sensitive marker for hepatocellular damage in rats. Clin Chem 2001;47(5):946-8.

202. **Ingebrigtsen** K. Comparative studies on the distribution and excretion of 14C-hexachlorobenzene by whole-body autoradiography. IARC Sci Publ 1986(77):277-85.

203. Informação Técnica Cetesb nº 002/87 – GRS. 20.11.1987.

204. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades@ - Dados dos Municípios**. Disponível em: http://ww1.ibge.gov.br/cidadesat/ufs/temas2.php>. Acessos em: 18 outubro. 2006.

205. **Jorens** PG, Schepens PJ. Human pentachlorophenol poisoning. Hum Exp Toxicol 1993;12(6):479-95.

206. **Jorens** PG, Janssens JJ, van Tichelen WI, van Paesschen W, de Deyn PP, Schepens PJ. Pentachlorophenol concentrations in human cerebrospinal fluid. Neurotoxicology 1991;12(1):1-7.

207. **Jung** WT, Fujita M, Sohn DH. 1992. Levels of volatile halogenated hydrocarbons in Tokyo rain and their seasonal, time-series changes. Eisei Kagaku 38:490-497.

208. JAKOB, ALBERTO AUGUSTO EICHMAN. **As mudanças sócio-espaciais na Ilha de São Vicente nos anos 1990 e a possibilidade de novas regionalizações por meio de análises intra-urbanas - Encontro** Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu/MG, 2004.

209. **KALTON**,G. *Introduction to Survey Sampling.* USA, Sage publications, 1983

210. **Kawasaki** M. 1980. Experiences with the test scheme under the chemical control law of Japan: An approach to structure-activity correlations. Ecotoxicol Environ Safety 4:444-454.

211. **Kawamura** K, Kaplan IR. 1983. Organic compounds in the rainwater of Los Angeles. Environ Sci Technol 17:497-501.

212. **Karasek** FW, Dickson LC. 1987. Model studies of polychlorinated dibenzo-p-dioxin formation during municipal refuse incineration. Science 237:754-756.

213. **Karlsson** N, Fangmark I, Haggqvist I, et al. 1991. Mutagenicity testing of condensates of smoke from titanium dioxide/hexachloroethane and zinc/hexachloroethane pyrotechnic mixtures. Mut of Res 260:39-46.

214. **Kenaga** EE. 1980. Predicted bioconcentration factors and soil sorption coefficients of pesticides and other chemicals. Ecotoxicol Environ Safety 4:26-38.

215. **Kuno** R., Queiroz I.R., Bastian E.Y.O., Campos A.E.M., Diniz K.M, Maluf C.B., Bruni A.C., 1989. Alterações sanguineas na população infantil de Cubatão (São Paulo, Brasil) causadas pela exposição a poluentes químicos do ambiente: carboxiemoglobinemia e metemoglobinemia. *Rev. Soc. Bras. Toxicol*. v.2, nº 1, jan/1989.

216. **Kyrklund** T, Haglid KG. Exposure of rats to high concentrations of 1,1,1-trichloroethane and its effects on brain lipid and fatty acid composition. Pharmacol Toxicol 1990;67(5):384-6.

217. **Korpela** M, Tahti H. Effect of organic solvents on human erythrocyte membrane acetylcholinesterase activity in vitro. Arch Toxicol Suppl 1986;9:320-3.

218. **Kielhorn** J, Melber C, Wahnschaffe U, Aitio A, Mangelsdorf I. Vinyl chloride: still a cause for concern. Environ Health Perspect 2000;108(7):579-88

219. **Krewski** D, Colin D, Villeneuve D. Environmental health risk assessment: hexachlorobenzene. IARC Sci Publ 1986(77):621-8.

220. **Klemmer** HW, Wong L, Sato MM, Reichert EL, Korsak RJ, Rashad MN. Clinical findings in workers exposed to pentachlorophenol. Arch Environ Contam Toxicol 1980;9(6):715-25.

221. **Kilburn** KH. Is neurotoxicity associated with environmental trichloroethylene (TCE)? Arch Environ Health 2002;57(2):113-20.

222. **Lee** CC, Yao YJ, Chen HL, Guo YL, Su HJ. Fatty liver and hepatic function for residents with markedly high serum PCDD/Fs levels in Taiwan. J Toxicol Environ Health A 2006;69(5):367-80

223. **Lunde** G, Bjorseth A. Human blood samples as indicators of occupational exposure to persistent chlorinated hydrocarbons. Sci Total Environ 1977;8(3):241-6

224. **Lelbach** WK. A 25-year follow-up study of heavily exposed vinyl chloride workers in Germany. Am J Ind Med 1996;29(5):446-58.

225. **Liss** GM, Greenberg RA, Tamburro CH. Use of serum bile acids in the identification of vinyl chloride hepatotoxicity. Am J Med 1985;78(1):68-76

226. **Lindbohm** ML, Hemminki K, Kyyronen P. Spontaneous abortions among womenemployed in the plastics industry. Am J Ind Med 1985;8(6):579-86.

227. **Loh** CH, Chang YW, Liou SH, Chang JH, Chen HI. Case report: hexachloroethane smoke inhalation: a rare cause of severe hepatic injuries. Environ Health Perspect 2006;114(5):763-5.

228. **Libro de Actas I Balears Hexaclorobenceno**, 1as Jornadas Nacionales, 23-24 de Mayo de 1988. I Balears Hexaclorobenceno, 1as Jornadas Nacionales. Barcelona: Universitat de Barcelona/Soc. Catalana de Med. Legal I Toxicologia/Acadèmia de Ciencies Mèdiques de Catalunya, 1988.

229. **Leão** S.A.1989. *Perfil Demográfico de quatro bairros de um município com alto grau de poluição industrial (Cubatão – SP) e estudo do desempenho reprodutivo de suas moradoras*. Tese de doutorado. Instituto de Biociências / Universidade de São Paulo: São Paulo.

230. **Lesage** S, Jackson RE, Priddle MW, et al. 1990. Occurrence and fate of organic solvent residues in anoxic groundwater at the Gloucester Landfill, Canaga. Environmental Science and Technology 24(4):559-566.

231. **Lorah** MM, Olsen LD. 1999. Degradation of 1,1,2,2-tetrachloroethane in a freshwater tidal wetland: Field and laboratory evidence. Environ Sci Technol 33:227-234.

232. **McCarty** PL, Siegrist H, Vogel TM, et al. 1986. Biotransformation of groundwater contaminants. Report to Fairchild Semiconductor Corporation, by

Department of Civil Engineering, Stanford University, Stanford, CA. Technical Report no 298.

233. **McKone** TE, Knezovich JP. 1991. The transfer of trichloroethylene (TCE) from a shower to indoor air: experimental measurements and their implications. J Air Waste Manag Assoc 41:832-837.

234. **Mesquita**, A. S. – Resíduos tóxicos industriais organoclorados em Samaritá: um problema de saúde pública. São Paulo, 1995. 125 p. [Dissertação - Mestrado em Saúde Pública - Universidade de São Paulo].

235. **Montgomery** JH, Welkom LM. 1990. Groundwater chemicals desk reference. Chelsea, MI: Lewis Publications, Inc. 334-336.

236. **Morris** CR, Cabral JRP. Hexachlorobenzene: Proceedings of an International Symposium - Held at IARC, Lyon, France, June Oxford, Oxford University Press, 1985.

237. **Muñoz** J, Enriquez de Salamanca E. Porfirias toxicas. Porfirias experimentales. In: Catalunya UdBSCdMLITAdCMd, ed. 1as Jornadas Nacionales Hexaclorobenceno. Barcelona: PPU - Promociones y publicaciones Universitarias, S.A., 1988;177-195

238. **Marrs** TC, Colgrave HF, Edginton JA, Brown RF, Cross NL. The repeated dose toxicity of a zinc oxide/hexachloroethane smoke. Arch Toxicol 1988;62(2-3):123-32

239. **McDuffie** HH, Pahwa P, McLaughlin JR, Spinelli JJ, Fincham S, Dosman JA, Robson D, Skinnider LF, Choi NW. Non-Hodgkin's lymphoma and specific pesticide exposures in men: cross-Canada study of pesticides and health. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev 2001;10(11):1155-63.

240. **Murray** CJ, Lopez AD. On the comparable quantification of health risks: lessons from the **Marion** MJ. Critical genes as early warning signs: example of vinyl chloride. Toxicol Lett 1998;102-103:603-7.

241. **Nakajima** T, Murayama N, Owa O, Akamatsu T, Sato A. [Trichloroethylene concentration in the work environment in relation to the development of pneumatosis cystoides intestinalis]. Sangyo Igaku 1990;32(6):454-60.

242. **Naoum**. P.C., Mourão, C.A., Ruiz, M.A., 1984. Alterações hematológicas induzidas por poluição industrial em moradores e industriários de Cubatão, SP (Brasil). *Rev. Saúde.publ*. S.Paulo, 18: 271 – 277.

243. NASCIMENTO, NÁDIA REGINA DO; BOLIGIAN, ANDRESSA TURCATEL ALVES. **Problemas de saúde no Bairro Quarentenário - São Vicente (SP): uma questão de poluição ambiental?** Programa de Pós-Graduação em Geografia/AGETEO; Rio Claro; 2001.

244. Núcleo de Estudos de População - NEPO http://www.nepo.unicamp.br/vulnerabilidade/atlas/atlas_santos/Atlas_Final/index.htm.Visitado em 20/10/2006.

245. OLIVEIRA, HELDER DOS SANTOS DE, **Quarentenário e Vila Ponte Nova: a Relação Sócio-Ambiental Da População em Área de Depósito de Resíduos Organoclorados.** Santos, 2003.

246. ONUKI, MARCELO KASUO, **Relatório de coleta de vegetação no *site* Quarentenário no Município de São Vicente** – SP, Rhodia Brasil Ltda, 23/12/2004.

247. ONUKI, MARCELO KASUO. **Relatório de coleta de vegetação no *site* Quarentenário no Município de São Vicente** – SP, RHODIA Brasil Ltda, 23/12/2004.

248. ONUKI, MARCELO KASUO, **Relatório de coleta de vegetação no *site* km 69 no Município de São Vicente/SP**, Rhodia Brasil Ltda, 23/12/2004.

249. ONUKI, MARCELO KASUO, **Relatório de coleta de vegetação no site PI 05 no Município de São Vicente/SP,** Rhodia Brasil Ltda, 23/12/2004.

250. **Ofício** 13052002, da Associação de Combate aos POPs, Contaminação ambiental e intoxicação humana na Baixada Santista causada pela Empresa Rhodia – UQC, In - Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 06 de março de 2003. Fl. No 000586-000596

251. **Ofício** 13052002, da Associação de Combate aos POPs, ref.: Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 13 de maio de 2002. Fl. No 000467-000474.

252. **Ofício** 20042003, da Associação de Combate aos POPs, ref.: Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 20 de abril de 2003. Fl. No 000686-000699.
253. **Ofício** No 00275/2003, Diretoria Técnica, DIR XIX, ref.: Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 25 de fevereiro de 2003. Fl. No 000582
254. **Ofício** No 115/2002, Diretoria de Vigilância a Saúde, Prefeitura Municipal de Intanhém, ref.: Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 23 de agosto de 2002. Fl. No 000502.
255. **Ofício** No 13/HEP/03, Departamento de Epidemiologia da Universidade de São Paulo, ref.: Representação No. 1.34.012.000448/2001-40 – Caso Rhodia, de 17 de fevereiro de 2003. Fl. No 000577.
256. **Oliver** BG, Niimi AJ. 1983. Bioconcentrations of chlorobenzenes from water by rainbow trout: correlations with partition coefficients and environmental residues. Environ Sci Technol 10: 148-152.
257. **Oliver** BG, Charlton MN. 1984. Chlorinated organic contaminants on settling particulates in the Niagara River vicinity of Lake Ontario. Environ Sci Technol 18:903-908.
258. **Okamoto** T, Shiwaku K. Fatty acid composition in liver, serum **Ott** MG, Fishbeck WA, Townsend JC, Schneider EJ. A health study of employees exposed to vinylidene chloride. J Occup Med 1976;18(11):735-8.
259. Parecer Cetesb nº 029/84. 22.08.1984.
260. Parecer Cetesb nº 093/85 – GPF/DEL. 18.09.1985.
261. Parecer Cetesb nº 003/86 – GPSRS/DARS. 13.06.1986.
262. Parecer Cetesb nº 004/88 – GRS. 24.06.1988.
263. Parecer Cetesb PJ Nº 188/93. 16.04.1993.
264. Processo número 81/91 – Livro 14, páginas 10, 11 e 12, Itanhaém 1991.
265. **Packer** JE, Slater TF, Willson RL. Reactions of the carbon tetrachloride-related peroxy free radical (CC13O.2) with amino acids: pulse radiolysis evidence. Life Sci 1978;23(26):2617-20.

266. **Pentachlorobenzene**. Canadian Environmental Protection Act - Priority Substances List Assessment Report. Ottawa, Canada, 1993.

267. **Pentachlorophenol**. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1991;53:371-402.

268. **Pompa** G, Fadini L, Di Lauro F, Caloni F. Transfer of lindane and pentachlorobenzene from mother to newborn rabbits. Pharmacol Toxicol 1994;74(1):28-34.

269. **Peters** HA, Gocmen A, Cripps DJ, Bryan GT, Dogramaci I. Epidemiology of hexachlorobenzene-induced porphyria in Turkey: clinical and laboratory follow-up after 25 years. Arch Neurol 1982;39(12):744-9.

270. **Peters** H, Cripps D, Gocmen A, Bryan G, Erturk E, Morris C. Turkish epidemic hexachlorobenzene porphyria. A 30-year study. Ann N Y Acad Sci 1987;514:183-90.

271. **Park** KS, Sorensen DL, Sims JL, et al. 1988. Volatilization of wastewater trace organics in slow rate land treatment systems. Haz Waste Haz Mat 5 (3):219-229.

272. **Parsons** F, Barrio-Lage GB, Rice R. 1985. Biotransformation of chlorinated organic solvents in static microcosms. Environ Toxicol Chem 4:739-742.

273. **Pearson** CR, McConnell G. 1975. Chlorinated Cl and C2 hydrocarbons in the marine environment. Proc R Soc Lond [Biol] 189:305-332.

274. **Perwak** J, Byrne M, Goyer M, et al. 1982. Exposure and risk assessment for dichloroethanes. l,l-Dichloroethane, 1,2-dichloroethane. Report to US Environmental Protection Agency, Office of Water Regulations and Standards, Washington, DC, by Arthur D. Little, Inc., Cambridge, MA. EPA 440/4-85-009.,197.

275. **Piet** GJ, Zoeteman BC. 1980. Organic water quality changes during sand bank and dune filtration of surface waters in the Netherlands. J Amer Water Works Assoc 72:400-404.

276. **Quinlivan** SC, Ghassemi M, Leshendok T. Sources, characteristics and treatment and disposal of industrial wastes containing hexachlorobenzene. Journal of Harzadous Materials 1976;1:343-359.

277. **Queiroz** ML, Bincoletto C, Perlingeiro RC, Quadros MR, Souza CA. Immunoglobulin levels in workers exposed to hexachlorobenzene. Hum Exp Toxicol 1998;17(3):172-5.

278. **Queiroz** ML, Bincoletto C, Perlingeiro RC, Souza CA, Toledo H. Defective neutrophil function in workers occupationally exposed to hexachlorobenzene. Hum Exp Toxicol 1997;16(6):322-6.

279. **Queiroz** ML, Quadros MR, Valadares MC, Silveira JP. Polymorphonuclear phagocytosis and killing in workers occupationally exposed to hexachlorobenzene. Immunopharmacol Immunotoxicol 1998;20(3):447-54.

280. **Renner** G. Biotransformation of the fungicides hexachlorobenzene and pentachloronitrobenzene. Xenobiotica 1981;11(7):435-46.

281. **Ribas-Fito** N, Grimalt JO, Marco E, Sala M, Mazon C, Sunyer J. Breastfeeding and concentrations of HCB and p,p'-DDE at the age of 1 year. Environ Res 2005;98(1):8-13.

282. **Reichert** D, Schutz S, Metzler M. Excretion pattern and metabolism of hexachlorobutadiene in rats. Evidence for metabolic activation by conjugation reactions. Biochem Pharmacol 1985;34(4):499-505.

283. **Rao** VR, Levy K, Lustik M. Logistic regression of inhalation toxicities of perchloroethylene--application in noncancer risk assessment. Regul Toxicol Pharmacol 1993;18(2):233-47.

284. **Reproductive toxicology**. 1,2,4,5-Tetrachlorobenzene. Environ Health Perspect 1997;105 Suppl 1:351-2.

285. **Reinhard** M, Goodman NL, Barker JF. 1984. Occurrence and distribution of organic chemicals in two landfill leachate plumes. Environmental Science and Technology 18:953-961.

286. **RHODIA** S/A. *Plano de remoção, estocagem e incineração*. São Paulo, 1985.

287. **Rhodia** – Memorando Interno. “Comentários sobre o trabalho da Dra. Agnes”. Memorando Interno nº 33378. Paulinia, 17/08/1989.

288. **Rocha** L.E., Freitas C.U., Ferreira J.M.N., Faria C.G., Kumagai, M.F.U, 1988. Dados comparativos de morbidade hospitalar do Município de Cubatão e do Estado de São Paulo (Brasil). *Rev.Saúde públ*. S.Paulo, 22 (2): 118 – 31.

289. **Santos Filho**, E., Silva, R. de S., Barreto, H.H.C., Inomata, O.N.K., Lemes, V.R.R., Kussumi, T.A., Rocha, SOB. 2003. Grau de exposição a praguicidas organoclorados em moradores de aterro a céu aberto. *Rev. Saúde Pública*, 37 (4): 515-22.

290. **Santos Filho**, E., 1998. *Determinação do Grau de Exposição interna aos praguicidas organoclorados em população residente sobre aterro a céu aberto na localidade de Pilões, Cubatão – S.P*. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública / USP, 1998.

291. **Santos Filho** E., Silva R.S., Sakuma A.M., Scorsafava, M.A., 1993a. Concentrações sanguineas de metais pesados e praguicidas organoclorados em crianças de 1 a 10 anos. *Rev. Saúde Pública*, 27 (1): 59-67.

292. **Santos Filho** E., Silva R.S., Sakuma A.M., Scorsafava M.A., 1993b. Teores de chumbo e mercúrio em cabelo de crianças residentes em Cubatão, na região sudeste do Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 27 (2): 81-86.

293. **Sabljic** A. 1984. Prediction of the nature and strength of soil sorption of organic pollutants by molecular topology. J Agric Food Chem 32:243-246.

294. Smith LR, Dragun J. 1984. Degradation of volatile chlorinated aliphatic priority pollutants in groundwater. Environ Int 10:291-298.

295. **Sablijic** A, Gusten H, Verhaar H, et al. 1995. QSAR modeling of soil sorption. Improvements and systematics of log Koc vs. Kow correlations. Chemosphere 95:4489-4515.

296. **Sawhney** BL. 1989. Movement of organic chemicals through landfill and hazardous waste disposal sites. In: Reactions and movement of organic chemicals in soils. SSSA special publication no 22, 447-474.

297. **Schmitt** CJ, Zajicek JL, Peterman PH. 1990. National contaminant biomonitoring program: Residues of organochlorine chemicals in U.S. freshwater fish, 1976-1984. Arch Environ Contam Toxicol 19:748-781.

298. **Schultz** B, Kjeldsen P. 1986. Screening of organic matter in leachates from sanitary landfills using gas chromatography combined with mass spectrometry. Water Res 20:967-970.

299. **Shah** JJ, Heyerdahl EK. 1988. National ambient volatile organic compounds (VOCs) data base update. Research Triangle Park, NC: U.S. Environmental Protection Agency, Office of Research and Development. PB88-195631.

300. **Singh** HB, Lillian D, Appleby A, et al. 1975. Atmospheric formation of carbon tetrachloride from tetrachloroethylene. Environ Lett 10:253-256.

301. **Singh** HB, Salas LJ, Shigeishi H, et al. 1979. Atmospheric distributions, sources and sinks of selected halocarbons, hydrocarbons, SF6 and N2O. Research Triangle Park, NC: Environmental Protection Agency, Environmental Sciences Research Laboratory, Office of Research and Development, 24-33. EPA 600/3-79-107.

302. **Singh** HB, Salas LJ, Smith A, et al. 1980. Measurements of some potentially hazardous organic chemicals in urban environments. Atmos Environ 15:601-612.

303. **Singh** HB, Salas JL, Smith AJ. 1981. Measurements of some potentially hazardous chemicals in urban environments. Atmos Environ 15:601-612.

304. **Silva**, A. S. Contaminação ambiental e exposição ocupacional e urbana ao hexaclorobenzeno na baixada santista, sp, Brasil. 34p. http://www.acpo.org.br/biblioteca/bb/POPs.htm (acessado em 01/09/2006).

305. **Silva**, A. S; Barretto, H. H. C.; Inomata, N. K.; Lemes, V. R. R. Evaluation of human exposure to hexachlorobenzene at Samarita, Sao Vicente, Sao Paulo, Brazil. Pesticidas [Pesticidas]. Vol. 11, pp. 53-64. Jan-Dec 2001.

306. SILVA, AGNES SOARES DA. **Contaminação ambiental e exposição ocupacional e urbana ao hexaclorobenzeno na Baixada Santista, SP, Brasil: Samaritá: um problema de saúde pública**. Puerto Iguazu: United Nations Environment Programme, 1998.

307. **Smith** LR, Dragun J. 1984. Degradation of volatile chlorinated aliphatic priority pollutants in groundwater. Environ Int 10: 291-298.

308. **Stangroom** SJ, Collins CD, Lester JN. 1998. Sources of organic micropollutants to lowland rivers. Environ Technol 19:643-666.

309. **Staudinger** J, Roberts PV. 1996. A critical review of Henry's law constants for environmental applications. Crit Rev Environ Sci 26:205-297.

310. **Strik** JJ. Porphyrins in urine as an indication of exposure to chlorinated hydrocarbons. Ann NY Acad Sci 1987;514:219-221

311. **Swarm** RL, Laskowski DA, McCall PJ, et al. 1983. A rapid method for the estimation of the environmental parameters octanol/water partition coefficient, soil sorption constant, water to air ratio, and water solubility. Res Rev 85: 17-28.

312. **Sjogren** B, Plato N, Alexandersson R, Eklund A, Falkenberg C. Pulmonary reactions caused by welding-induced decomposed trichloroethylene. Chest 1991;99(1):237-8.

313. **Seidler** A, Hellenbrand W, Robra BP, Vieregge P, Nischan P, Joerg J, Oertel WH, Ulm G, Schneider E. Possible environmental, occupational, and other etiologic factors for

314. Parkinson's disease: a case-control study in Germany. Neurology 1996;46(5):1275-84.

315. **Soni** MG, Mehendale HM. Role of tissue repair in toxicologic interactions among hepatotoxic organics. Environ Health Perspect 1998;106 Suppl 6:1307-17.

316. **Sweet** ND, Burroughs GE, Ewers L, Talaska G. A field method for near real-time analysis of perchloroethylene in end-exhaled breath. J Occup Environ Hyg 2004;1(8):515-20.

317. **Schmid** R. Cutaneous porphyria in Turkey. N Engl J Med 1960;263:397-8.

318. **Selden** A, Jacobson G, Berg P, Axelson O. Hepatocellular carcinoma and exposure to hexachlorobenzene: a case report. Br J Ind Med 1989;46(2):138-40.

319. **Selden** AI, Nygren Y, Westberg HB, Bodin LS. Hexachlorobenzene and octachlorostyrene in plasma of aluminium foundry workers using hexachloroethane for degassing. Occup Environ Med 1997;54(8):613-8.

320. **Selden** AI, Floderus Y, Bodin LS, Westberg HB, Thunell S. Porphyrin status in aluminum foundry workers exposed to hexachlorobenzene and octachlorostyrene. Arch Environ Health 1999;54(4):248-53.

321. **Selden** A, Nygren M, Kvarnlof A, Sundell K, Spangberg O. Biological monitoring of hexachloroethane. Int Arch Occup Environ Health 1993;65(1 Suppl):S111-4.

322. **Staples** B, Howse ML, Mason H, Bell GM. Land contamination and urinary abnormalities: cause for concern? Occup Environ Med 2003;60(7):463-7.

323. **Semenza** JC, Weasel LH. Molecular epidemiology in environmental health: the potential of tumor suppressor gene p53 as a biomarker. Environ Health Perspect 1997;105 Suppl 1:155-63.

324. **Siersema** PD, ten Kate FJ, Mulder PG, Wilson JH. Hepatocellular carcinoma in porphyria cutanea tarda: frequency and factors related to its occurrence. Liver 1992;12(2):56-61.

325. **Simonato** L, L'Abbe KA, Andersen A, Belli S, Comba P, Engholm G, Ferro G, Hagmar L, Langard S, Lundberg I, et al. A collaborative study of cancer incidence and mortality among vinyl chloride workers. Scand J Work Environ Health 1991;17(3):159-69**Vinyl** chloride, polyvinyl chloride and vinyl chloride-vinyl acetate copolymers. IARC Monogr Eval Carcinog Risk Chem Hum 1979;19:377-438.

326. **Smith** SJ, Li Y, Whitley R, Marion MJ, Partilo S, Carney WP, Brandt-Rauf PW. Molecular epidemiology of p53 protein mutations in workers exposed to vinyl chloride. Am J Epidemiol 1998;147(3):302-8.

327. **Sala** M, Sunyer J, Otero R, Santiago-Silva M, Ozalla D, Herrero C, To-Figueras J, Kogevinas M, Anto JM, Camps C, Grimalt J. Health effects of chronic high exposure to hexachlorobenzene in a general population sample. Arch Environ Health 1999;54(2):102-9.

328. **Sala** M, Ribas-Fito N, Cardo E, de Muga ME, Marco E, Mazon C, Verdu A, Grimalt JO, Sunyer J. Levels of hexachlorobenzene and other organochlorine compounds in cord blood: exposure across placenta. Chemosphere 2001;43(4-7):895-901.

329. **Schecter** A, Ryan JJ, Papke O. Decrease in levels and body burden of dioxins, dibenzofurans, PCBS, DDE, and HCB in blood and milk in a mother nursing twins over a thirty-eight month period. Chemosphere 1998;37(9-12):1807-16.

330. **Schlummer** M, Moser GA, McLachlan MS. Digestive tract absorption of PCDD/Fs, PCBs, and HCB in humans: mass balances and mechanistic considerations. Toxicol Appl Pharmacol 1998;152(1):128-37.

331. **Toxicological Profile** for Carbon Tetrachloride. Toxicological Profiles. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 2005
332. **Tetrachloroethylene**. IARC Monogr Eval Carcinog Risk Chem Hum 1995;63:159.
333. **Toxicological Profile** for Tetrachloroethylene (PERC). 1997.
334. **Toxicological Profile f**or Trichloroethylene. Atlanta, GA, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 1997.
335. **Trichloroethylene**. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1995;63:75-158
336. **Thomas** RS, Gustafson DL, Pott WA, Long ME, Benjamin SA, Yang RS. Evidence for hepatocarcinogenic activity of pentachlorobenzene with intralobular variation in foci incidence. Carcinogenesis 1998;19(10):1855-62.
337. **Tabak** HH, Quave SA, Mashni CI, et al. 1981. Biodegradability studies with organic priority pollutant compounds. J Water Pollut Control Fed 53:1503-1518.
338. **Tancrede** M, Yanagisawa Y, Wilson R. 1992. Volatilization of volatile organic compounds from showers - I. Analytical method and quantitative assessment. Atmos Environ 26a:1103-1111.
339. **Tosato** ML, Chiorboli C, Eriksson L, et al. 1991. Multivariate modeling of the rate constant of the gasphase reaction of haloalkanes with the hydroxyl radical. Sci Total Environ 109/110:307-325.
340. **Travis** CC, et al. 1986. Assessment of inhalation and ingestion population exposures from incinerated hazardous wastes. Environ Int 12:533-540.
341. **Valsaraj** KT, Kommalapati RR, Robertson ED, et al. 1999. Partition constants and adsorption/desorption hysteresis for volatile organic compounds on soil from a Louisiana superfund site. Environ Monit Assess 58:225-241.
342. **Vasconcellos**, C. R. C. Jornalismo e Meio Ambiente – O papel da Imprensa no caso da contaminação de Samaritá por resíduos industriais cancerígenos, São Paulo 1993, [Dissertação – Mestrado - USP]
343. **Vogel** TM, McCarty PL. 1987. Abiotic and biotic transformations of l,l,l-trichloroethane under methanogenic conditions. Environ Sci Technol 2i:i208-1213.

344. **Young** DR, Gossett RW, Baird RB, et al. 1983. Wastewater inputs and marine bioaccumulation of priority pollutant organics off Southern California. Water Chlorination: Environmental Impact and Health Effects 4:871-884.

345. **Yasuhara** A, Shiraishi H, Nishikawa M, et al. 1999. Organic components in leachates form hazardous waste disposal sites. Waste Manage Res 17:186-197.

346. **Young** HC, Carroll JC. 1951. The decomposition of pentachlorophenol when applied as a residual preemergence herbicide. Agron J 43:504-507.

347. **Wakeham** SG, Davis AC, Karas JL. 1983. Mesocosm experiments to determine the fate and persistence of volatile organic compounds in coastal seawater. Environ Sci Technol 17:611-617.

348. **Wallace** LA. 1986. Personal exposures, indoor and outdoor air concentrations and exhaled breath concentrations of selected volatile organic compounds measured for 600 residents of New Jersey, North Dakota, North Carolina and California. Toxicol Environ Chem 12:215-236.

349. **Wershaw** RL, A&en GR, Imbrigiotta TE, et al. 1994. Displacement of soil pore water by trichloroethylene. J Environ Qua1 23:792-798.

350. **Wilson** BH, Smith GB, Rees JF. 1986. Biotransformations of selected alkylbenzenes and halogenated aliphatic hydrocarbons in methanogenic aquifer material: A microcosm study. Environmental Science and Technology 20:997-1002.

351. **Wilson** JT, Enfield CG, Dunlap WJ, et al. 1981. Transport and fate of selected organic pollutants in a sandy soil. J Environ Qual 10:501-506.

352. **van Birgelen** AP. Hexachlorobenzene as a possible major contributor to the dioxin activity of human milk. Environ Health Perspect 1998;106(11):683-8.

353. **Vieira**, M.A.M., Santos, J.A., Galbes, F.G., 1981. Trabalho em contato com pentaclorofenol. Rev. Bras. Saúde Ocup., nº 36: 31 – 35, out.1981.

354. **VROM**. Stoffen en Normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.

355. **WHO**. Chlorobenzenes others than hexachlorobenzene. Environmental Health Criteria. Vol. **128**. Geneva, 1991.

356. **Yamaguchi** M, Tsurusaki Y, Misawa H, Inagaki S, Ma ZJ, Takahashi H. Potential role of regucalcin as a specific biochemical marker of chronic liver injury with

carbon tetrachloride administration in rats. Mol Cell Biochem 2002;241(1-2):61-7.

357. **Zago** A, Pereira L.A.A., Braga A.L.F., Bousquat A. 2005. Mortalidade por câncer de mama em mulheres na Baixada Santista, 1980 a 1999. *Rev. Saúde Pública*, 39 (4): 641-5.

Bibliografia – Capítulo de Implicaçãoes para Saúde

1. Azevedo, F.A., Queiroz, I.R., Kuno, R., Bastian, E.Y.O., Maluf, C.B., Campos, A.E.M.,, Diniz, K., 1989. Avaliação tóxico-epidemiológica da exposição ambiental da população infantil do Município de Cubatão (SP – Brasil) a metais pesados: chumbo e mercúrio. *Rev. Soc. Bras. Toxicol*. v.2, nº 1, jan/1989.
2. Boligian A.T.A. 1999. *Problemas de Saúde no Bairro Quarentenário – São Vicente (SP): uma questão de poluição ambiental?* Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências e Ciências Exatas / Universidade Estadual Paulista: Rio Claro (SP).
3. Faria, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T., 2001.Gastric and Colorectal Mortality in na Urban and Industrialized área of Brazil. *Rev. Hosp. Clin*. 56 (2) mar./abr. São Paulo.
4. Faria, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T., Gattás, G.J.F., 2000. Mortalidade por câncer do sistema nervoso em uma área industrializada do Brasil. *Arq Neuropsiquiatr*, 58 (2-B): 412-17.
5. Faria, M.A.M., Almeida, J.W.R., Zanetta, D.M.T.,1999. Mortalidade por câncer na região urbano-industrial da Baixada Santista, SP (Brasil). *Rev. Saúde Pública*, 33 (3): 255-61.
6. Hofmeister, V.A., 1991. *Efeitos da poluição do ar sobre a função pulmonar. Um estudo de coorte em crianças de Cubatão*. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública / Universidade de São Paulo: São Paulo.
7. Kuno R., Queiroz I.R., Bastian E.Y.O., Campos A.E.M., Diniz K.M, Maluf C.B., Bruni A.C., 1989. Alterações sanguineas na população infantil de Cubatão (São Paulo, Brasil) causadas pela exposição a poluentes químicos do ambiente:

carboxiemoglobinemia e metemoglobinemia. *Rev. Soc. Bras. Toxicol*. v.2, nº 1, jan/1989.

8. Leão S.A.1989. *Perfil Demográfico de quatro bairros de um município com alto grau de poluição industrial (Cubatão – SP) e estudo do desempenho reprodutivo de suas moradoras*. Tese de doutorado. Instituto de Biociências / Universidade de São Paulo: São Paulo.
9. Mesquita A.S. 1994. *Resíduos tóxicos industriais organoclorados em Samaritá: um problema de Saúde Pública*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública / USP, 1994.
10. Naoum. P.C., Mourão, C.A., Ruiz, M.A., 1984. Alterações hematológicas induzidas por poluição industrial em moradores e industriários de Cubatão, SP (Brasil). *Rev. Saúde.publ*. S.Paulo, 18: 271 – 277.
11. Rocha L.E., Freitas C.U., Ferreira J.M.N., Faria C.G., Kumagai, M.F.U, 1988. Dados comparativos de morbidade hospitalar do Município de Cubatão e do Estado de São Paulo (Brasil). *Rev.Saúde públ*. S.Paulo, 22 (2): 118 – 31.
12. Santos Filho, E., Silva, R. de S., Barreto, H.H.C., Inomata, O.N.K., Lemes, V.R.R., Kussumi, T.A., Rocha, SOB. 2003. Grau de exposição a praguicidas organoclorados em moradores de aterro a céu aberto. *Rev. Saúde Pública*, 37 (4): 515-22.
13. Santos Filho, E., 1998. *Determinação do Grau de Exposição interna aos praguicidas organoclorados em população residente sobre aterro a céu aberto na localidade de Pilões, Cubatão – S.P*. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública / USP, 1998.
14. Santos Filho E., Silva R.S., Sakuma A.M., Scorsafava, M.A., 1993a. Concentrações sanguineas de metais pesados e praguicidas organoclorados em crianças de 1 a 10 anos. *Rev. Saúde Pública*, 27 (1): 59-67.
15. Santos Filho E., Silva R.S., Sakuma A.M., Scorsafava M.A., 1993b. Teores de chumbo e mercúrio em cabelo de crianças residentes em Cubatão, na região sudeste do Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 27 (2): 81-86.
16. Silva A.S., Barreto H.H.C., Inomata O.N.K., Lemes V.R.R. 2001. Evaluation of Human Exposure to Hexachrolobenzene at Samaritá, São Vicente, São Paulo,

Brazil. *Pesticidas: R. Ecotoxicol. e Meio Ambiente*, Curitiba, v. 11, p. 53 – 64, jan./dez.

17. Vieira, M.A.M., Santos, J.A., Galbes, F.G., 1981. Trabalho em contato com pentaclorofenol. Rev. Bras. Saúde Ocup., nº 36: 31 – 35, out.1981.
18. Zago A, Pereira L.A.A., Braga A.L.F., Bousquat A. 2005. Mortalidade por câncer de mama em mulheres na Baixada Santista, 1980 a 1999. *Rev. Saúde Pública*, 39 (4): 641-5.
19. Rhodia – Memorando Interno. "Comentários sobre o trabalho da Dra. Agnes". Memorando Interno nº 33378. Paulinia, 17/08/1989.
20. KALTON,G. *Introduction to Survey Sampling.* USA, Sage publications, 1983

Referências bibliográficas: dados ambientais citados na tese de Agnes Soares da Silva

1. CETESB-*Boletins de análises.* Amostras 41275 a 41278. São Paulo, Set/89
2. CETESB- *Resíduos Sólidos Industriais na Bacia do RioCubatão* - VI, São Paulo,1978
3. CETESB- Processo Administrativo - *SURST 02/0275/84* 1984
4. CETESB/GURST . Proc.02/0297/85. Caracterização de amostras de água e resíduos provenientes dos Km 67 e 69.5 da Rodovia Pedro Taques - São Vicente, SP. São Paulo, Setembro/85.
5. CETESB-*Carta do Meio Ambiente e de sua Dinâmica - Baixada Santista*. São Paulo, 1985
6. RHODIA S/A. *Plano de remoção, estocagem e incineração*. São Paulo, 1985
7. ERPLAN - Escritório Regional de Planejamento e CDH - Companhia de Desenvolvimento Habitacional. *Diretrizes de uso e ocupação da área de Samaritá*..São Paulo, 1885
8. CETESB- Boletins de análises. Amostras n.16382 ao 16386, n.16370, n.16533 ao 16538, n.76163 ao 76171. DAEE/Cetesb. São Paulo, 1987
9. CETESB Boletins de análises. *(Uca, siri, caranguejo, pitu)* amostra n. 875004. São Paulo, 1988.

10. CETESB- Boletins de análises. Amostras 80988 a 80985. Convênio SEMA/Cetesb. Jan/88
11. CARLSTRAN, C. Uso e Ocupação do Solo do Distrito de Samaritá - São Vicente (SP) nos anos de 1972, 1977 e 1988. GEPRO - Saúde e Meio Ambiente/CVS/ São Paulo. 1988
12. CETESB-*Boletins de análises.* Amostras 41275 a 41278. São Paulo, Set/89
CETESB- *Diagnóstico da Destinação de Resíduos Sólidos no Solo na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).* São Paulo, Out/1989
13. CETESB- Boletins de análises. Amostras 77340 a 77349. São Paulo, Dez/89
14. SOUZA, A. C. *"Lixo tóxico cancerígeno ameaça 12 mil na Baixada, diz governo"* In Jornal *Folha de São Paulo*. São Paulo, 14/12/1991
15. CETESB- Ação da Cetesb em Cubatão. Junho, 1992
16. CETESB - Laudo Pericial enviado à Curadoria do Meio Ambiente de Cubatão - Set/92

Referências bibliográficas: Hexaclorobenzeno

1. Quinlivan SC, Ghassemi M, Leshendok T. Sources, characteristics and treatment and disposal of industrial wastes containing hexachlorobenzene. Journal of Harzadous Materials 1976;1:343-359.
2. Strik JJ. Porphyrins in urine as an indication of exposure to chlorinated hydrocarbons. Ann NY Acad Sci 1987;514:219-221.
3. Morris CR, Cabral JRP. Hexachlorobenzene: Proceedings of an International Symposium - Held at IARC, Lyon, France, June Oxford, Oxford University Press, 1985.
4. Sala M, Sunyer J, Otero R, Santiago-Silva M, Ozalla D, Herrero C, To-Figueras J, Kogevinas M, Anto JM, Camps C, Grimalt J. Health effects of chronic high exposure to hexachlorobenzene in a general population sample. Arch Environ Health 1999;54(2):102-9.

5. ATSDR. Toxicological profile for hexachlorobenzene. In: ATSDR, ed. Atlanta, GA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry/U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service, 2002.
6. Muñoz J, Enriquez de Salamanca E. Porfirias toxicas. Porfirias experimentales. In: Catalunya UdBSCdMLITAdCMd, ed. 1as Jornadas Nacionales Hexaclorobenceno. Barcelona: PPU - Promociones y publicaciones Universitarias, S.A., 1988;177-195.
7. van Birgelen AP. Hexachlorobenzene as a possible major contributor to the dioxin activity of human milk. Environ Health Perspect 1998;106(11):683-8.
8. Ingebrigtsen K. Comparative studies on the distribution and excretion of 14C-hexachlorobenzene by whole-body autoradiography. IARC Sci Publ 1986(77):277-85.
9. Courtney KD. Hexachlorobenzene (HCB): a review. Environ Res 1979;20(2):225-66.
10. Schlummer M, Moser GA, McLachlan MS. Digestive tract absorption of PCDD/Fs, PCBs, and HCB in humans: mass balances and mechanistic considerations. Toxicol Appl Pharmacol 1998;152(1):128-37.
11. Renner G. Biotransformation of the fungicides hexachlorobenzene and pentachloronitrobenzene. Xenobiotica 1981;11(7):435-46.
12. Ezendam J. Mechanisms of Hexachlorobenzene-induced Adverse Immune Effects. University of Utrecht, 2004.
13. Schecter A, Ryan JJ, Papke O. Decrease in levels and body burden of dioxins, dibenzofurans, PCBS, DDE, and HCB in blood and milk in a mother nursing twins over a thirty-eight month period. Chemosphere 1998;37(9-12):1807-16.
14. Ribas-Fito N, Grimalt JO, Marco E, Sala M, Mazon C, Sunyer J. Breastfeeding and concentrations of HCB and p,p'-DDE at the age of 1 year. Environ Res 2005;98(1):8-13.
15. Sala M, Ribas-Fito N, Cardo E, de Muga ME, Marco E, Mazon C, Verdu A, Grimalt JO, Sunyer J. Levels of hexachlorobenzene and other

organochlorine compounds in cord blood: exposure across placenta. Chemosphere 2001;43(4-7):895-901.

16. Cripps DJ, Gocmen A, Peters HA. Porphyria turcica. Twenty years after hexachlorobenzene intoxication. Arch Dermatol 1980;116(1):46-50.
17. Cripps DJ, Peters HA, Gocmen A, Dogramici I. Porphyria turcica due to hexachlorobenzene: a 20 to 30 year follow-up study on 204 patients. Br J Dermatol 1984;111(4):413-22.
18. Schmid R. Cutaneous porphyria in Turkey. N Engl J Med 1960;263:397-8.
19. Libro de Actas I Balears Hexaclorobenceno, 1as Jornadas Nacionales, 23-24 de Mayo de 1988. I Balears Hexaclorobenceno, 1as Jornadas Nacionales. Barcelona: Universitat de Barcelona/Soc. Catalana de Med. Legal I Toxicologia/Acadèmia de Ciencies Mèdiques de Catalunya, 1988.
20. Gocmen A, Peters HA, Cripps DJ, Morris CR, Dogramaci I. Porphyria turcica: hexachlorobenzene-induced porphyria. IARC Sci Publ 1986(77):567-73.
21. Krewski D, Colin D, Villeneuve D. Environmental health risk assessment: hexachlorobenzene. IARC Sci Publ 1986(77):621-8.
22. Dogramaci I. Porphyrias And Porphyrin Metabolism, With Special Reference To Porphyria In Childhood. Adv Pediatr 1964;13:11-63.
23. Peters HA, Gocmen A, Cripps DJ, Bryan GT, Dogramaci I. Epidemiology of hexachlorobenzene-induced porphyria in Turkey: clinical and laboratory follow-up after 25 years. Arch Neurol 1982;39(12):744-9.
24. Enriquez de Salamanca R, Lopez-Miras A, Munoz JJ, To-Figueras J, Conde C. Is hexachlorobenzene human overload related to porphyria cutanea tarda? A speculative hypothesis. Med Hypotheses 1990;33(1):69-71.
25. Bickers DR. The dermatologic manifestations of human porphyria. Ann N Y Acad Sci 1987;514:261-7.
26. Peters H, Cripps D, Gocmen A, Bryan G, Erturk E, Morris C. Turkish epidemic hexachlorobenzene porphyria. A 30-year study. Ann N Y Acad Sci 1987;514:183-90.

27. Cam C. [Toxic and acquired cutaneous porphyrias caused by hexachlorobenzene.]. C R Hebd Seances Acad Sci 1960;76:1305-8.
28. Queiroz ML, Bincoletto C, Perlingeiro RC, Quadros MR, Souza CA. Immunoglobulin levels in workers exposed to hexachlorobenzene. Hum Exp Toxicol 1998;17(3):172-5.
29. Queiroz ML, Bincoletto C, Perlingeiro RC, Souza CA, Toledo H. Defective neutrophil function in workers occupationally exposed to hexachlorobenzene. Hum Exp Toxicol 1997;16(6):322-6.
30. Queiroz ML, Quadros MR, Valadares MC, Silveira JP. Polymorphonuclear phagocytosis and killing in workers occupationally exposed to hexachlorobenzene. Immunopharmacol Immunotoxicol 1998;20(3):447-54.
31. Hardell L. Aspects of primary liver cancer and its relation to porphyria cutanea tarda and porphyria acuta intermittens. IARC Sci Publ 1986(77):591-2.
32. Axelson O. A review of porphyria and cancer and the missing link with human exposure to hexachlorobenzene. IARC Sci Publ 1986(77):585-9.
33. Siersema PD, ten Kate FJ, Mulder PG, Wilson JH. Hepatocellular carcinoma in porphyria cutanea tarda: frequency and factors related to its occurrence. Liver 1992;12(2):56-61.
34. Selden A, Jacobson G, Berg P, Axelson O. Hepatocellular carcinoma and exposure to hexachlorobenzene: a case report. Br J Ind Med 1989;46(2):138-40.
35. Grimalt JO, Sunyer J, Moreno V, Amaral OC, Sala M, Rosell A, Anto JM, Albaiges J. Risk excess of soft-tissue sarcoma and thyroid cancer in a community exposed to airborne organochlorinated compound mixtures with a high hexachlorobenzene content. Int J Cancer 1994;56(2):200-3.
36. IARC. Hexachlorobenzene. IARC Monographs of the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans. Vol. 79 WHO (World Health Organization) - IARC (International Agency for Research on Cancer), 2001;493.
37. VROM. Stoffen en Normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.

Referências bibliográficas: Cloreto de Vinila

1. Kielhorn J, Melber C, Wahnschaffe U, Aitio A, Mangelsdorf I. Vinyl chloride: still a cause for concern. Environ Health Perspect 2000;108(7):579-88.
2. Buchter A, Filser JG, Peter H, Bolt HM. Pharmacokinetics of vinyl chloride in the Rhesus monkey. Toxicol Lett 1980;6(1):33-6.
3. ATSDR. Toxicological Profile for Vinyl Chloride. Atlanta, GA, USA, 2006.
4. Lindbohm ML, Hemminki K, Kyyronen P. Spontaneous abortions among women employed in the plastics industry. Am J Ind Med 1985;8(6):579-86.
5. Murray CJ, Lopez AD. On the comparable quantification of health risks: lessons from the Global Burden of Disease Study. Epidemiology 1999;10(5):594-605.
6. Ott MG, Fishbeck WA, Townsend JC, Schneider EJ. A health study of employees exposed to vinylidene chloride. J Occup Med 1976;18(11):735-8.
7. Vinyl chloride, polyvinyl chloride and vinyl chloride-vinyl acetate copolymers. IARC Monogr Eval Carcinog Risk Chem Hum 1979;19:377-438.
8. Lelbach WK. A 25-year follow-up study of heavily exposed vinyl chloride workers in Germany. Am J Ind Med 1996;29(5):446-58.
9. Simonato L, L'Abbe KA, Andersen A, Belli S, Comba P, Engholm G, Ferro G, Hagmar L, Langard S, Lundberg I, et al. A collaborative study of cancer incidence and mortality among vinyl chloride workers. Scand J Work Environ Health 1991;17(3):159-69.
10. VROM. Stoffen en normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.
11. Marion MJ. Critical genes as early warning signs: example of vinyl chloride. Toxicol Lett 1998;102-103:603-7.

12. Smith SJ, Li Y, Whitley R, Marion MJ, Partilo S, Carney WP, Brandt-Rauf PW. Molecular epidemiology of p53 protein mutations in workers exposed to vinyl chloride. Am J Epidemiol 1998;147(3):302-8.
13. Semenza JC, Weasel LH. Molecular epidemiology in environmental health: the potential of tumor suppressor gene p53 as a biomarker. Environ Health Perspect 1997;105 Suppl 1:155-63.
14. Du CL, Kuo ML, Chang HL, Sheu TJ, Wang JD. Changes in lymphocyte single strand breakage and liver function of workers exposed to vinyl chloride monomer. Toxicol Lett 1995;77(1-3):379-85.
15. Liss GM, Greenberg RA, Tamburro CH. Use of serum bile acids in the identification of vinyl chloride hepatotoxicity. Am J Med 1985;78(1):68-76.

Referências bibliográficas: Hexaclorobutadieno

1. IPCS/WHO/ILO/UNEP. Hexachlorobutadiene. Environmental Health Criteria (EHC). Geneva, 1994.
2. Green T, Lee R, Farrar D, Hill J. Assessing the health risks following environmental exposure to hexachlorobutadiene. Toxicol Lett 2003;138(1-2):63-73.
3. ATSDR. Hexachlorobutadiene. Toxicological Profile. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry.
4. Dekant W, Vamvakas S, Anders MW. Bioactivation of hexachlorobutadiene by glutathione conjugation. Food Chem Toxicol 1990;28(4):285-93.
5. Reichert D, Schutz S, Metzler M. Excretion pattern and metabolism of hexachlorobutadiene in rats. Evidence for metabolic activation by conjugation reactions. Biochem Pharmacol 1985;34(4):499-505.
6. Staples B, Howse ML, Mason H, Bell GM. Land contamination and urinary abnormalities: cause for concern? Occup Environ Med 2003;60(7):463-7.
7. Driscoll TR, Hamdan HH, Wang G, Wright PF, Stacey NH. Concentrations of individual serum or plasma bile acids in workers exposed to chlorinated aliphatic hydrocarbons. Br J Ind Med 1992;49(10):700-5.

8. Bai CL, Canfield PJ, Stacey NH. Effects of hexachloro-1,3- butadiene and 1,1,2,2- tetrachloroethylene on individual serum bile acids. Toxicol Ind Health 1992;8(3):191-203.
9. IARC. Hexachorobutadiene. International Agency for Research on Cancer (IARC) Monographs. Lyon, France, 1999;vol 73, p.277.
10. VROM. Stoffen en normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.

Referências: Hexacloroetano

1. Hexachloroethane. Rep Carcinog 2002;10:135-7.
2. Selden AI, Nygren Y, Westberg HB, Bodin LS. Hexachlorobenzene and octachlorostyrene in plasma of aluminium foundry workers using hexachloroethane for degassing. Occup Environ Med 1997;54(8):613-8.
3. Selden AI, Floderus Y, Bodin LS, Westberg HB, Thunell S. Porphyrin status in aluminum foundry workers exposed to hexachlorobenzene and octachlorostyrene. Arch Environ Health 1999;54(4):248-53.
4. ATSDR. Toxicological Profile for Hexachloroethane. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 1997.
5. Loh CH, Chang YW, Liou SH, Chang JH, Chen HI. Case report: hexachloroethane smoke inhalation: a rare cause of severe hepatic injuries. Environ Health Perspect 2006;114(5):763-5.
6. Selden A, Nygren M, Kvarnlof A, Sundell K, Spangberg O. Biological monitoring of hexachloroethane. Int Arch Occup Environ Health 1993;65(1 Suppl):S111-4.
7. Holmes PS. Pneumomediastinum associated with inhalation of white smoke. Mil Med 1999;164(10):751-2.
8. Hexachloroethane. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1999;73:295-306.
9. Marrs TC, Colgrave HF, Edginton JA, Brown RF, Cross NL. The repeated dose toxicity of a zinc oxide/hexachloroethane smoke. Arch Toxicol 1988;62(2-3):123-32.
10. VROM. Stoffen en Normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.

Referências bibliográficas: Pentaclorobenzeno

1. Thomas RS, Gustafson DL, Pott WA, Long ME, Benjamin SA, Yang RS. Evidence for hepatocarcinogenic activity of pentachlorobenzene with intralobular variation in foci incidence. Carcinogenesis 1998;19(10):1855-62.
2. Pentachlorobenzene. Canadian Environmental Protection Act - Priority Substances List Assessment Report. Ottawa, Canada, 1993.
3. Goerz G, Vizethum W, Bolsen K, Krieg T, Lissner R. [Hexachlorbenzene (HCB) induced porphyria in rats. Influence of HCB-metabolites on the biosynthesis of heme (author's transl)]. Arch Dermatol Res 1978;263(2):189-96.
4. WHO. Chlorobenzenes others than hexachlorobenzene. Environmental Health Criteria. Vol. **128**. Geneva, 1991.
5. Pompa G, Fadini L, Di Lauro F, Caloni F. Transfer of lindane and pentachlorobenzene from mother to newborn rabbits. Pharmacol Toxicol 1994;74(1):28-34.
6. VROM. Stoffen en normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.
7. Lunde G, Bjorseth A. Human blood samples as indicators of occupational exposure to persistent chlorinated hydrocarbons. Sci Total Environ 1977;8(3):241-6.

Referências bibliográficas: Pentaclorofenol

1. Lee CC, Yao YJ, Chen HL, Guo YL, Su HJ. Fatty liver and hepatic function for residents with markedly high serum PCDD/Fs levels in Taiwan. J Toxicol Environ Health A 2006;69(5):367-80.
2. Hryhorczuk DO, Wallace WH, Persky V, Furner S, Webster JR, Jr., Oleske D, Haselhorst B, Ellefson R, Zugerman C. A morbidity study of former pentachlorophenol-production workers. Environ Health Perspect 1998;106(7):401-8.
3. Dickson D. PCP dioxins found to pose health risks. Nature 1980;283(5746):418.

4. ATSDR. Toxicological Profile for Pentachlorophenol. Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR) Toxicological Profiles. Atlanta, USA, 2001.
5. Jorens PG, Schepens PJ. Human pentachlorophenol poisoning. Hum Exp Toxicol 1993;12(6):479-95.
6. Jorens PG, Janssens JJ, van Tichelen WI, van Paesschen W, de Deyn PP, Schepens PJ. Pentachlorophenol concentrations in human cerebrospinal fluid. Neurotoxicology 1991;12(1):1-7.
7. Klemmer HW, Wong L, Sato MM, Reichert EL, Korsak RJ, Rashad MN. Clinical findings in workers exposed to pentachlorophenol. Arch Environ Contam Toxicol 1980;9(6):715-25.
8. Seidler A, Hellenbrand W, Robra BP, Vieregge P, Nischan P, Joerg J, Oertel WH, Ulm G, Schneider E. Possible environmental, occupational, and other etiologic factors for Parkinson's disease: a case-control study in Germany. Neurology 1996;46(5):1275-84.
9. Gerhard I, Daniel V, Link S, Monga B, Runnebaum B. Chlorinated hydrocarbons in women with repeated miscarriages. Environ Health Perspect 1998;106(10):675-81.
10. Pentachlorophenol. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1991;53:371-402.
11. Hardell L, Eriksson M, Degerman A. Exposure to phenoxyacetic acids, chlorophenols, or organic solvents in relation to histopathology, stage, and anatomical localization of non-Hodgkin's lymphoma. Cancer Res 1994;54(9):2386-9.
12. Hertzman C, Teschke K, Ostry A, Hershler R, Dimich-Ward H, Kelly S, Spinelli JJ, Gallagher RP, McBride M, Marion SA. Mortality and cancer incidence among sawmill workers exposed to chlorophenate wood preservatives. Am J Public Health 1997;87(1):71-9.
13. VROM. Stoffen en normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.
14. Ewers U, Krause C, Schulz C, Wilhelm M. Reference values and human biological monitoring values for environmental toxins. Report on the work and recommendations of the Commission on Human Biological Monitoring

of the German Federal Environmental Agency. Int Arch Occup Environ Health 1999;72(4):255-60.

Referências bibliográficas: Tetracloreto de Carbono

1. Toxicological Profile for Carbon Tetrachloride. Toxicological Profiles. Atlanta, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 2005.
2. Packer JE, Slater TF, Willson RL. Reactions of the carbon tetrachloride-related peroxy free radical (CC13O.2) with amino acids: pulse radiolysis evidence. Life Sci 1978;23(26):2617-20.
3. McDuffie HH, Pahwa P, McLaughlin JR, Spinelli JJ, Fincham S, Dosman JA, Robson D, Skinnider LF, Choi NW. Non-Hodgkin's lymphoma and specific pesticide exposures in men: cross-Canada study of pesticides and health. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev 2001;10(11):1155-63.
4. Soni MG, Mehendale HM. Role of tissue repair in toxicologic interactions among hepatotoxic organics. Environ Health Perspect 1998;106 Suppl 6:1307-17.
5. Carbon tetrachloride. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1999;71 Pt 2:401-32.
6. Sweet ND, Burroughs GE, Ewers L, Talaska G. A field method for near real-time analysis of perchloroethylene in end-exhaled breath. J Occup Environ Hyg 2004;1(8):515-20.
7. Ikemoto M, Tsunekawa S, Toda Y, Totani M. Liver-type arginase is a highly sensitive marker for hepatocellular damage in rats. Clin Chem 2001;47(5):946-8.
8. Yamaguchi M, Tsurusaki Y, Misawa H, Inagaki S, Ma ZJ, Takahashi H. Potential role of regucalcin as a specific biochemical marker of chronic liver injury with carbon tetrachloride administration in rats. Mol Cell Biochem 2002;241(1-2):61-7.
9. Giffen PS, Turton J, Andrews CM, Barrett P, Clarke CJ, Fung KW, Munday MR, Roman IF, Smyth R, Walshe K, York MJ. Markers of experimental

acute inflammation in the Wistar Han rat with particular reference to haptoglobin and C-reactive protein. Arch Toxicol 2003;77(7):392-402.

Referências bibliográficas: Tetraclorobenzeno

1. Chlorobenzenes others than Hexachlorobenzene. Environmental Health Criteria. Vol. 128. Geneva: United Nations Environment Programme/ International Labour Organisation/ World Health Organization, 1991.
2. Reproductive toxicology. 1,2,4,5-Tetrachlorobenzene. Environ Health Perspect 1997;105 Suppl 1:351-2.
3. Gustafson DL, Long ME, Thomas RS, Benjamin SA, Yang RS. Comparative hepatocarcinogenicity of hexachlorobenzene, pentachlorobenzene, 1,2,4,5-tetrachlorobenzene, and 1,4-dichlorobenzene: application of a medium-term liver focus bioassay and molecular and cellular indices. Toxicol Sci 2000;53(2):245-52.

Referências bibliográficas: Tetracloroetileno

1. Tetrachloroethylene. IARC Monogr Eval Carcinog Risk Chem Hum 1995;63:159.
2. Toxicological Profile for Tetrachloroethylene (PERC). 1997.
3. Kyrklund T, Haglid KG. Exposure of rats to high concentrations of 1,1,1-trichloroethane and its effects on brain lipid and fatty acid composition. Pharmacol Toxicol 1990;67(5):384-6.
4. Korpela M, Tahti H. Effect of organic solvents on human erythrocyte membrane acetylcholinesterase activity in vitro. Arch Toxicol Suppl 1986;9:320-3.
5. Green T. Species differences in carcinogenicity: the role of metabolism in human risk evaluation. Teratog Carcinog Mutagen 1990;10(2):103-13.
6. Rao VR, Levy K, Lustik M. Logistic regression of inhalation toxicities of perchloroethylene--application in noncancer risk assessment. Regul Toxicol Pharmacol 1993;18(2):233-47.

7. Kilburn KH. Is neurotoxicity associated with environmental trichloroethylene (TCE)? Arch Environ Health 2002;57(2):113-20.
8. Blair A, Decoufle P, Grauman D. Causes of death among laundry and dry cleaning workers. Am J Public Health 1979;69(5):508-11.
9. VROM. Stoffen en normen. Alphen aan den Rijn: Samsom, 1999.

Referências bibliogfráficas: Tricloroetileno

1. Toxicological Profile for Trichloroethylene. Atlanta, GA, USA: Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR), 1997.
2. Okamoto T, Shiwaku K. Fatty acid composition in liver, serum and brain of rat inhalated with trichloroethylene. Exp Toxicol Pathol 1994;46(2):133-41.
3. Allen BC, Fisher JW. Pharmacokinetic modeling of trichloroethylene and trichloroacetic acid in humans. Risk Anal 1993;13(1):71-86.
4. Sjogren B, Plato N, Alexandersson R, Eklund A, Falkenberg C. Pulmonary reactions caused by welding-induced decomposed trichloroethylene. Chest 1991;99(1):237-8.
5. Nakajima T, Murayama N, Owa O, Akamatsu T, Sato A. [Trichloroethylene concentration in the work environment in relation to the development of pneumatosis cystoides intestinalis]. Sangyo Igaku 1990;32(6):454-60.
6. Goldberg SJ, Lebowitz MD, Graver EJ, Hicks S. An association of human congenital cardiac malformations and drinking water contaminants. J Am Coll Cardiol 1990;16(1):155-64.
7. Trichloroethylene. IARC Monogr Eval Carcinog Risks Hum 1995;63:75-158.

Relação de processos sobre as áreas de disposição de resíduos nos municípios da Baixada santista

Cubatão

683/86 - Comarca de Cubatão

75/89 – Comarca de Cubatão

275/92 - Comarca de Cubatão

249/93 - Comarca de Cubatão

506/90 - 3º Vara Civil - Cubatão

02/0297/85 - Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

02/0358/85 - Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

02/107/87 - Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

DCST/021/88 - Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

25/00097/93 – Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

25/00159/00 - Gerencia Regional da Cetesb – Cubatão

Itanhaém

395/90 – 2ª Vara Cível da Comarca de Itanhaém

81/91 – 1ª Vara Cível de Itanhaém

233/91 - 1ª Vara Cível de Itanhaém

554/91 - 2ª Vara Judicial – Cartório do Segundo Ofício Cível de Itanhaém

368/93 – Ação Civil Pública - 2ª Vara Cível da Comarca de Itanhaém

Auto de Inspeção - 419822

Processo 18/00284/90 – Cetesb

Processo 18/00115/91 – Cetesb

Processo 18/00049/91 – Cetesb

Santos

18/00290/02 - Gerencia Regional da Cetesb – Santos

18/00288/02 - Gerencia Regional da Cetesb – Santos

18/00289/02 - Gerencia Regional da Cetesb – Santos

18/00301/02 - Gerencia Regional da Cetesb – Santos

São Vicente

348/88 – 1ª Vara Civil de São Vicente

890/85 – 2º Ofício Cível de São Vicente

058/2001

Autos de Infração nº referentes aos S*ites* Km 67,Km 69, Quarentenário e PI 05;

18000843

18000844

18000845

18000847

18/00287/02 - Gerencia Regional da Cetesb – São Vicente

18/00502/03 - Gerencia Regional da Cetesb – São Vicente

18/503/03 - Gerencia Regional da Cetesb – São Vicente

18/504/03 - Gerencia Regional da Cetesb – São Vicente